

c4 CIDADES a crítica

COMUNIDADES ASSISTIDAS

'Luz do Saber' chega aos índios

Ricardo Oliveira

BARCO PERCORRERÁ NOVE MUNICÍPIOS DO ALTO SOLIMÕES LEVANDO EDUCAÇÃO E ATENDIMENTO MÉDICO AOS POVOS INDÍGENAS DA REGIÃO

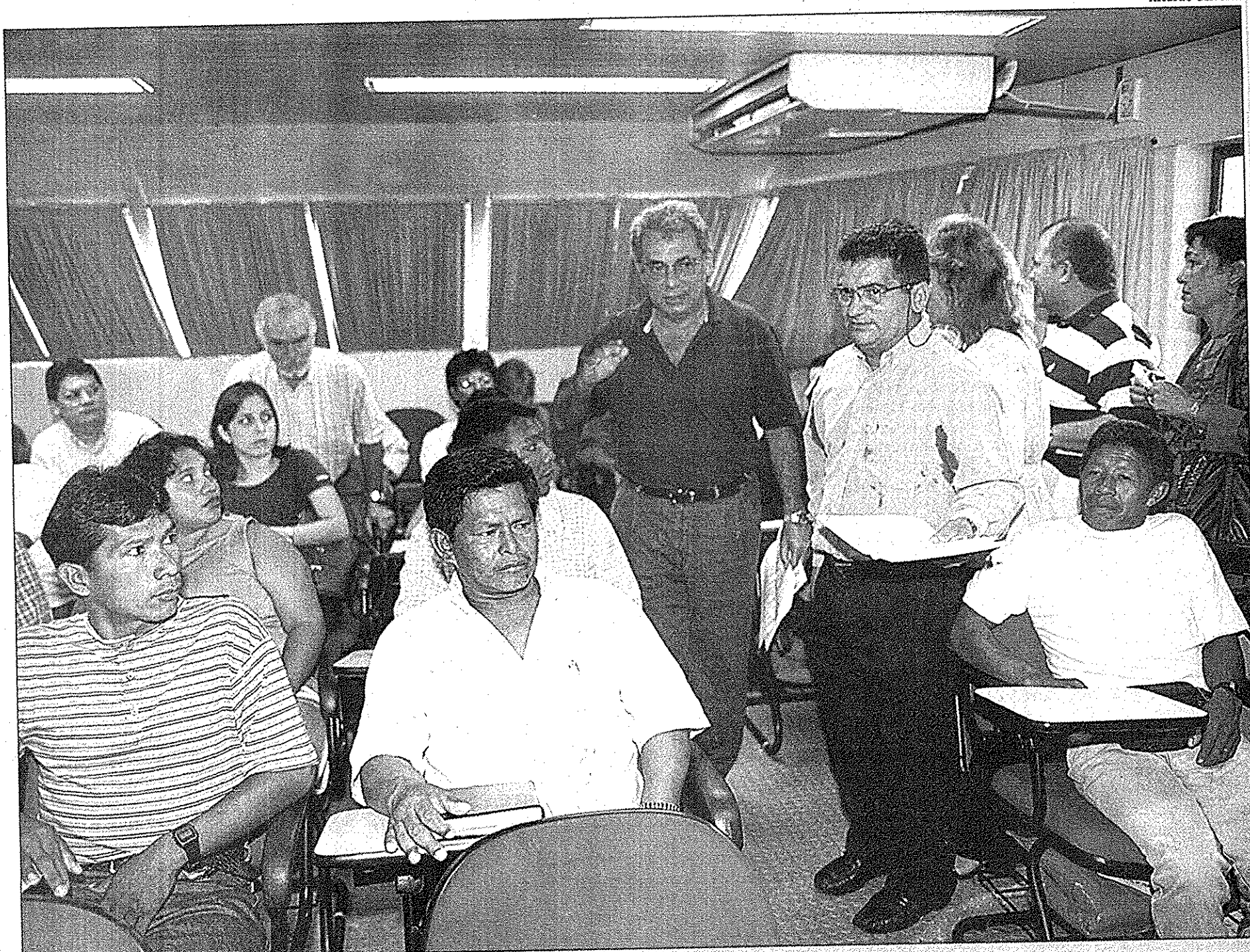
Após a criação do Conselho Estadual de Educação Indígena (CEEI), em maio de 1998, o governador Amazonino Mendes ampliou seu campo de ação e criou, por meio da Superintendência das Metas Sociais, o Departamento de Política Indigenista (Depi), visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades indígenas, oferecendo meios para a capacitação e autonomia das organizações. Para isso, o Governo do Estado vai utilizar um dos barcos do projeto "Luz do Saber" para implementar o programa "Juntos pela Cidadania" em nove municípios do Alto Solimões.

O anúncio foi feito ontem pelo governador, com a participação dos 18 representantes dos grupos indígenas do Estado, como uaimiri-atroari, mura, tucano, sateré-maué, ticuna e outros. A viagem, que terá duração de aproximadamente 90 dias, terá início no dia 26, com destino a Atalaia do Norte. Em seguida, a embarcação seguirá para Tabatinga, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Amaturá, Tonantins, Japurá, Maraã e, por último, Fonte Boa.

O tempo de permanência em cada município vai depender da quantidade da demanda. "O eixo de atuação nesses locais é o atendimento aos alunos dos ensinos fundamental, médio ou supléncia, pais de aluno, professores, técnicos de educação e, em especial, as comunidades indígenas", explicou o superintendente de Metas Sociais do governo, padre Danival de Oliveira.

TECNOLOGIA

O projeto tem como objetivo implantar a tecnologia da gestão compartilhada das ações do governo na área social, levando



INSPEÇÃO

O governador Amazonino Mendes visitou ontem o barco em companhia de lideranças indígenas; Luz do Saber partirá no próximo dia 26

às comunidades do interior todas as ações desenvolvidas pelo programa "Juntos pela Cidadania", que atualmente atende os Municípios de Itacoatiara, Manacapuru, Iranduba e Tefé.

Cerca de 150 mil pessoas serão beneficiadas pelo projeto. "Essa é uma preocupação do governo em criar uma política indigenista atuante para o Estado", disse Oliveira, ressaltando que a utilização do barco permitirá que traba-

lhos nas áreas de assistência social, saúde, educação possam dar condições de se promover desenvolvimento economicamente sustentado.

O barco possui salas para atendimento médico, odontológico, oftalmológico, laboratorial, biblioteca e informática. "O que o Luz do Saber faz para os outros, nós queremos que também se faça para os índios e um pouco mais", disse o governador.

Lideranças debatem escola indígena

Lideranças indígenas se reuniram hoje, na sede do CEEI, para debater sobre a regulamentação da escola indígena, a capacitação de professores e as metas de políticas indigenistas elaboradas pelo Governo do Estado.

O Amazonas possui a maior concentração de povos indígenas do País, com uma população esti-

mada em 100 mil índios. O Governo também está investindo na educação e, por meio do projeto da Secretaria Estadual de Educação e Qualidade de Ensino (Seduc), já soma cerca de 700 professores indígenas e 20 mil alunos. "Queremos prestigiar as minorias, principalmente as indígenas. O barco é um símbolo que servirá para

extrairmos uma série de ensinamentos para que depois possamos subir o rio Negro", comentou Amazonino.

Na área do Alto Solimões existem 119 escolas indígenas atendendo mais de nove mil alunos. Com as ações integradas será possível capacitar 286 professores que atuam diretamente nas comunidades.